

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 18/08/2000 Hora :

Título: Feijão Fonte:

Autor: Gilb Martins Bello

Matéria:

Inicia-se com muita cautela o cultivo da primeira safra de feijão no estado (águas 00/01).

A região de Francisco Beltrão, sudoeste do estado, tradicionalmente a primeira a iniciar o plantio, avançou nesta semana para 15% de área já plantada, porém este percentual está abaixo do normal, que seria em torno de 25%.

Observa-se que as incertezas dos produtores quanto ao clima que permanece frio, o mercado instável, a descapitalização do produtor, as exigências bancárias para liberação de crédito de custeio, impedindo um investimento adequado e ainda outras opções de cultivo com perspectivas de bons preços, como por exemplo o milho, justificam este atraso na semeadura.

Os preços do produto, no estado, estão firmes desde o início do mês, sendo a média do estado para o feijão de cor de R\$37,68/saca de 60kg e para o feijão preto de R\$26,54/sc.

O mercado nacional apresenta-se desde o início da semana, calmo e sem relevância nos volumes negociados. O mercado atacadista encontrou dificuldades em repassar as altas do preço dos produtos (ocorrido em julho), para o mercado varejista, devido ao baixo consumo.

A terceira safra brasileira apresenta com uma redução na produção estimada em 31,7%, ou seja, 213,7 mil t, contra 313,1 mil t do ano anterior.

A oferta da terceira safra, que iniciou-se em julho, e vai até setembro, nos permite considerar que se o consumo nacional, estimado em média de 7500 t/ dia, se confirmar, a oferta desta safra será suficiente para um abastecimento de apenas 30 dias, logo existirá um déficit de oferta no segundo semestre, já que a próxima safra de verão somente deverá ser colhida a partir de novembro.

Portanto, preços mais altos somente ocorrerão no final de setembro até início de novembro quando começa a colheita da primeira safra no estado.

Provavelmente o setor consumidor aproveitará as ofertas nos leilões na CONAB. Foram realizados 5 leilões até o momento, sendo o último ontem, com um total

ofertado de 10.462t, sendo comercializadas apenas 849t, ou seja apenas 8,1% do total. São estoques da primeira safra 99/00, com qualidade não superior ao tipo 2, a um preço médio de R\$30,50/sc de 60kg.

Os tradicionais produtores de feijão do estado, não deixarão de plantar nesta safra, mas provavelmente reservarão às melhores áreas, ou seja, as mecanizadas para outras culturas.